



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL Nº 78/IX-2º/2007

(Moção sobre Apoio à Greve Geral de 30 de Maio)

EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Faço público que na Primeira Reunião da Sessão Ordinária referente ao mês de Abril de 2007, realizada no dia 26 de Abril de 2007, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção:

MOÇÃO

Considerando a acentuada degradação das condições de vida, o agravamento das desigualdades sociais, o aumento da pobreza e a criação de novos pobres, e que é também, uma realidade no nosso concelho;

Considerando que esta realidade é consequência das opções políticas dum Governo que, não cumprindo promessas eleitorais, ignorando os valores e conquistas de Abril e até desrespeitando princípios constitucionais, tem gerado o aumento da conflituosidade social e o justo protesto dos trabalhadores;

Considerando que, apesar da grandiosa manifestação do passado dia 2 de Março, a maior e mais combativa realizada após o 25 de Abril, da ampla mobilização da juventude trabalhadora na jornada de dia 28 de Março último, o Governo, numa atitude autista e arrogante, insiste em prosseguir uma política que fere os direitos laborais, sindicais e sociais, uma política que visa a destruição de Serviços Públicos essenciais, como é exemplo o ataque ao Serviço Nacional de Saúde, transformando os direitos à Saúde para todos, à Segurança Social universal e solidária e até à Água, em negócios privados ao sabor da gula do lucro.

Considerando que, o aumento do custo de vida e a redução do poder de compra dos salários, a redução progressiva dos salários dos trabalhadores da Administração Pública, que desgraçadamente sejam colocados nas listas de “dispensáveis”, o aumento da carga fiscal que pesa sobre os rendimentos das famílias, o agravamento



EDITAL Nº 78

do desemprego, a generalização da precariedade, sobretudo para os jovens, o ataque sem precedentes aos trabalhadores da Administração Pública, a desregulamentação do trabalho, gera instabilidade, insegurança e sofrimento, mas também determinação em elevar a luta a um novo e superior patamar de protesto.

Por tudo isso, o Plenário de Sindicatos da CGTP, órgão máximo entre Congressos, decidiu que a já anunciada Jornada de Luta de 30 de Maio assuma a forma de Greve Geral.

Esta forma superior de luta é marcada pelo crescente descontentamento dos trabalhadores e populações, mas também para exigir a necessária e urgente mudança de políticas, nomeadamente, que substitua a obsessão pelo deficit pelo respeito dos direitos e interesses dos trabalhadores e do País.

Aliás, é inaceitável que o Governador do Banco de Portugal se intrometa no poder legislativo e incite o Governo a piorar as já más Leis Laborais.

Ninguém que conheça a realidade social, que defenda os direitos dos trabalhadores, os valores da justiça social, da solidariedade, pode estar contra a Greve Geral convocada pela CGTP.

Assim, a Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Ordinária no dia 26 de Abril de 2007, decide:

- ⇒ **Solidarizar-se com as lutas dos trabalhadores e a Greve Geral marcada pelos Sindicatos da CGTP para o dia 30 de Maio.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 27 de Abril de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)